

## **Sobre os 25 anos do PPGE<sup>1</sup>**

**About 25 years of PPGE**

**Maria de Lourdes Bontempi Pizzi<sup>2</sup>**

Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos-SP, Brasil

Quero agradecer a oportunidade, é uma honra fazer parte dessa mesa, rever pessoas com as quais convivi nos primeiros anos do Programa e que são muito caras para mim. Quando me foi dito que integraria a mesa e que me seria dada a palavra, fiquei pensando no que dizer de interessante para as pessoas que hoje vivem o mestrado e o doutorado no Programa, algo que pudesse, de alguma forma, ilustrar o que realmente aconteceu nesses primeiros anos.

Nos idos de 1976, quando efetivamente se iniciaram as aulas do PPGE, o primeiro coordenador, professor Saviani, convidou-me para coordenar a área administrativa. Como ele mesmo já disse, não havia infraestrutura: era obrigado a usar a maquininha de escrever dele para fazer as declarações para os alunos. Na época, eu era bem mais jovem, muito empenhada, não me conformava com falhas, tinha uma certa inexperiência com os andamentos da parte administrativa. Mas mesmo ciente disso o professor Dermeval me deu o cargo de coordenadora administrativa.

De cara percebi a precariedade contra a qual a implantação do projeto lutava, e que minha insegurança não ia encontrar espaço para se manifestar. Com a cara e a coragem, tentei, da melhor forma possível, fazer o que era esperado. Para se ter ideia, a gente não contava com nada de informática, internet, computadores, essas coisas não existiam, embora existisse uma certa modernidade. Tínhamos máquina de escrever elétrica e também fotocopiadoras, importantíssimas, na época, para garantir os textos dos alunos.

O Programa começou com 25 alunos e, no primeiro ano, com pouquíssimas exceções, os professores tinham que viajar muito para dar aulas e orientar outros alunos. Tinha muita gente de São Paulo e de outras cidades na primeira turma, de 1976. Os textos das disciplinas eram todos copiados em xerox porque não havia livros disponíveis - todos dependíamos de os professores trazerem os livros.

Ao longo dos primeiros anos, enquanto estive ligada diretamente ao Programa, mais precisamente até 1985, presenciei várias situações próprias de um curso em definição, porque era preciso acomodar as diversas filosofias dos Departamentos, dos grupos, do CECH, mais diretamente com a do Programa, que buscava espaço, formas que garantissem sua própria orientação quanto ao enfoque educacional. Cada grupo tinha seu ponto de vista, queria que prevalecesse a sua visão.

Em julho de 1985 assumi cargo junto à reitoria e me afastei do Programa, retomando em 87, ao CECH, não mais diretamente ligada ao PPGE, embora tenha continuado a colaborar com sua administração até o mandato do professor Bruno Pucci<sup>3</sup>. Quando

---

<sup>1</sup> Mesa-redonda sobre os 25 anos do PPGE/UFSCar (Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos) ocorrida no dia 20 de março de 2001.

<sup>2</sup> Primeira Secretária do PPGE/UFSCar de 1976 a 1985. E-mail: malubpizzi@gmail.com

<sup>3</sup> Bruno Pucci, Coordenador do PPGE/UFSCar de 1988 a 1992.

o Paolo<sup>4</sup> assumiu a coordenação, em 99, e me pediu que colaborasse no resgate de parte da história do PPGE, aceitei com entusiasmo.

O registro da trajetória dos ex-alunos me permitiu constatar que muitos estão ou estiveram engajados em projetos educacionais importantes, junto à Universidade, a outros grupos de pesquisa e na Educação de 1º e 2º graus, o que me gratifica, porque foram pessoas que aprendi a conhecer, respeitar – a gente tinha mesmo um relacionamento muito próximo com os alunos. Bom, quando a Emilia<sup>5</sup> assumiu a coordenação, permitiu a continuidade desse trabalho, que a gente espera concluir até o final desse ano.

Os primeiros anos do PPGE foram ricos em discussões, idas e vindas de docentes importantes, reestruturações, tudo acontecendo com a participação efetiva dos alunos, que opinavam bastante sobre o projeto. Queriam, de toda forma, que o projeto também fosse deles. E preciso reconhecer que na época havia no campus um clima de luta pela consolidação dos movimentos sindicais, dos docentes e dos funcionários, com a ajuda dos alunos na organização estudantil, que a reivindicação por democratização era muito forte, inclusive pela democratização da administração acadêmica da UFSCar.

Para concluir, quero reconhecer que o trabalho que, de alguma forma, desenvolvi junto à secretaria da pós-graduação só foi possível porque contei com a colaboração de outros funcionários, que gostaria de lembrar aqui: o José Renato, a Mara, a Elzinha, a Fátima e o José Roberto, colegas que também ajudaram muito na construção do Programa.

---

<sup>4</sup> Paolo Nosella, Coordenador do PPGE/UFSCar de 1998 a 2000.

<sup>5</sup> Emilia Freitas de Lima, Coordenadora do PPGE/UFSCar de 2000 a 2003.